

Da vez primeira...

M. Quintana

Gil de Roca Sales

Da vez primeira em que me assassinaram perdi um jeito de sorrir que eu tinha depois de cada
E hoje dos meus cadáveres eu sou o mais destruído que não tem mais nada Arde um toco de

vez que me mataram Foram levando qualquer coisa minha Vinde corvos, chas cas, ladrões da estrada
vela amare-lada como o único bem que me ficou Aves da noite, a-sas do horror voe, jai

Ah! desta mão ovaramente adunca Ninguém há de arran car-me a luz sagrada
que a luz tremula e triste como um ai A luz do morto não se apaga nunca N. se apaga nunca nunca

Quando você...

M. Quintana

Gil de Roca Sales

quando vo-cê é a inspira-ção, Todos, todos vi-bram com a can-
quando vo-

ção, quando, quando vo-cê é a inspira-ção. DC
vo - cê.
p.